

# HUGO MESTRE AMARO

## CINEMA

- 2021, “O Jovem Cunhal”, Realização de João Botelho, Produção Ar de Filmes
- 2021, “UBU”, Realização de Paulo Abreu, Produção Uma Pedra no Sapato
- 2021, “Um Filme em forma de assim”, Realização de João Botelho, Produção de Ar de Filmes
- 2020, “Sombras Brancas”, Longa-Metragem, Realização de Fernando Vendrell, David & Golias
- 2019, “O Ano da morte de Ricardo Reis”, Realização de João Botelho
- 2017, “No Mar”, Realização de Margarida Gil
- 2017, “Parque Mayer, Direita Volver”, Realização de António Pedro Vasconcelos
- 2017, “Peregrinação”, Realização de João Botelho
- 2013, “Os Maias”, Realização de João Botelho
- 2011, “Outras Cartas ou O Amor Inventado”, Documentário, Realização de Leonor Noivo
- 2010, “Noite Sangrenta”, Série, Realização de Tiago Guedes e Frederico Serra
- 2010, “Mistérios de Lisboa”, Série, Realização de Raul Ruiz
- 2008, “Une Nuit de Chien”, Realização de Werner Schroeter
- 2007, “Cinerama”, Realização de Inês Oliveira
- 2004, “Lavado em Lágrimas”, Realização de Rosa Coutinho Cabral

## TEATRO (ACTOR)

- 2023, “Colheres de Prata”, de Ângela de Almeida e Rosa Coutinho Cabral, encenação Rosa Coutinho Cabral, integrado Centenário de Natália Correia, Teatro Micalense



## CONTACTOS

(351) 218 288 574

agm@artistglobalmanagement.com  
artistglobalmanagement.com

## IDIOMAS

Português, Inglês e Alemão

## CARACTERÍSTICAS

Olhos: Azuis

Cabelo: Loiro

Altura: 1,73m

# HUGO MESTRE AMARO

## TEATRO (ACTOR)

- 2022, “Quiz”, texto de James Graham, encenação de António Pires, Força de Produção, Teatro Maria Matos
- 2022, “Muito Barulho por Nada”, Texto de William Shakespeare, Encenação de António Pires, Museu Arqueológico do Carmo
- 2022, “Don Juan”, de Molière, Encenação de António Pires, Teatro do Bairro
- 2021, “Um, Dois, Três”, de Ferenc Molnár, Encenação de António Pires, Teatro do Bairro
- 2021, “Sonho”, de August Strindberg, Encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Museu Arqueológico do Carmo
- 2021, “Yerma e Destrução de Sodoma”, de Federico García Lorca, Teatro do Bairro. Encenação de António Pires
- 2021, “Bodas de Sangue”, de Federico García Lorca, Teatro do Bairro. Encenação de António Pires
- 2019, “As Troianas”, Eurípedes, Enc. António Pires, Ruínas do Carmo
- 2018, “Colónia Penal”, Jean Genet, Enc. António Pires
- 2018, “Ivone, Princesa de Borgonha”, Witold Gombrowicz, Enc. António Pires
- 2017, “Vanessa vai à Luta”, Luisa Costa Gomes, Enc. António Pires
- 2015, “Lone Dog”, Luísa Costa Gomes, a partir de “Poeta Armando”, Enc. António Pires
- 2015, “E os sonhos, sonhos são”, Luísa Costa Gomes, Enc. António Pires
- 2014, “Mana Solta a Gata”, Enc. de António Pires
- 2014, “Cabaret Alemão”, Luísa Costa Gomes, Enc. de António Pires
- 2013, “O Público”, Dramaturgia e Enc. de António Pires
- 2012, “Bela Adormecida e Outras Histórias”, Robert Walser, Enc. de António Pires
- 2012, “La Famiglia”, Lúcia Soares, Produção Máquina Agradável
- 2011, “O Homem que Plantava Árvores”, Jean Giono
- 2011, “Goreti e os Homens de Cristal”, um projecto ecográfico de Alexandra Sargento e Hugo Mestre Amaro
- 2011, “O Rei vai Nu”, Enc. Philippe Leroux
- 2010, “Homem Feito”, Andresa Soares, João Lucas e Lúcia Soares
- 2009/10, “A Voz de Onan”, Hugo Amaro e Ricardo Batista, Enc. e Produção de Hugo Amaro.
- 2008, “Apenas Jardim”, De/Enc. Hugo Amaro
- 2007, “Se Não Me Dás Um revólver, Ao Menos Tem Pena De Mim”, a partir de Tchekhov, Enc. João Mello Alvim
- 2007, “Casa de Bonecas”, Henrik Ibsen, Enc. João de Mello Alvim
- 2006, “Uma Laranja Mecânica, Uma Peça Com Música”, Anthony Burgess, Enc. Manuel Wiborg

# HUGO MESTRE AMARO

## TEATRO (ACTOR)

- 2006, “Musicattos”, De/Enc. Óscar Romero
- 2005, “A Pista”, De/Enc. Óscar Romero
- 2003/05, “Sickcom”, Hugo Amaro
- 2003/04, “Falar verdade a Mentir”, Almeida Garret, Enc. Ruy Pessoa
- 2003, “Cabaret Para 3 Actores”, Hugo Amaro, Cátia Nunes e Ruy Pessoa
- 2002/04, “Auto da Barca do Inferno”, Gil Vicente, Enc. Ruy Pessoa
- 2003, “Auto da Índia”, Gil Vicente, Enc. Ruy Pessoa
- 2002, “A Relíquia”, Eça de Queiroz, Enc. Luís Assis
- 2001, “Barthes & Mandrake”, Hugo Amaro, José Carlos Pontes e Rosa Coutinho Cabral, Enc. Rosa Coutinho Cabral
- 2000, “Megastore” (certame de teatro, dança, música, vídeo e escrita). Participação nas seguintes performances e instalações: “Instalação Teatral”, projecto dirigido e encenado por Rosa Coutinho Cabral, com textos de Sade, Diderot, Baudelaire e originais dos actores; e “Mandrake”, projecto escrito, dirigido e encenado por Rosa Coutinho Cabral.
- 1996, “O Paraíso Não Está à Vista”, R. W. Fassbinder, Enc. José António Pires

## TEATRO (ENCENADOR)

- 2012, “Apenas Jardim”, autoria e encenação de Hugo Amaro, apresentado no Teatro do Bairro
- 2011, “Goreti e Os Homens de Cristal (um projecto ecográfico de Alexandra Sargento e Hugo Mestre Amaro) – Segunda Ecografia”. Estreado no Teatro do Bairro em Novembro
- 2011, “Goreti E Os Homens de Cristal (um projecto ecográfico de Alexandra Sargento e Hugo Mestre Amaro) – Primeira Ecografia”. Estreado no Teatro do Bairro em Agosto
- 2011, “O Homem Que Plantava Árvores”, de Jean Giono. Espectáculo para a infância. Produzido por Hugo Mestre Amaro e Far Far Away Books
- 2009/10, “A Voz de Onan”, autoria de Hugo Amaro e Ricardo Batista, encenação, interpretação e produção de Hugo Amaro. Espaço Ginjal, Setembro 2009, na Festa Agradável e Curtas II - Mostra de Peças de Teatro de Curta Duração – Primeiros Sintomas
- 2008, “Apenas Jardim”, autoria e encenação de Hugo Amaro, Sala Estúdio do Teatro da Trindade. Uma produção: Azul ama Vermelho/Teatro da Trindade-Inatel
- 2003/04, “Sickcom”, de Hugo Amaro. Uma produção de Azul ama Vermelho – Companhia de Teatro; Estreia-Teatro Taborda e Auditório Fernando Lopes Graça, em Cascais; Auditório Orlando Ribeiro, em Lisboa e no Teatro Gil Vicente, Coimbra

# HUGO MESTRE AMARO

## TEATRO (ENCENADOR)

- 2002, “A Casa do Incesto”, a partir do romance homónimo de Anaïs Nin. Dramaturgia e Encenação de Hugo Amaro para a Azul ama Vermelho – Companhia de Teatro. Estreia-Teatro Taborda e apresentado também no Ginásio de Pavilhão 18 do hospital Júlio de Matos
- 2001, “A Cabeça do Escritor”, de Hugo Amaro, Encenação de Hugo Amaro e Rogério Nuno Costa. Estreia na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e apresentada também no Teatro Municipal Maria Matos e no Teatro Taborda
- 1997, Autoria e Co-Encenação do projecto de poesia e performance “Uma a Uma Todas As Flores ou Azul Morre Vermelho”, apresentado no espaço “Dress Me”

## TELEVISÃO

- 2022, “Desinfluencers”, Série, Produção Produções Fictícias,, canal Biggs
- 2020, “Esperança”, Série, Blanche Filmes, SIC
- 2020, “Amar Demais”, Novela, Plural, TVI
- 2019, “Conta-me como foi”, Série, SP Televisão, RTP1
- 2018, “Solteira e Boa Rapariga”, Série, Ukbar, RTP1
- 2017, “Teorias da Conspiração”, Série, Stopleveline, RTP1
- 2017, “Ministério do Tempo”, Série, Just Up, RTP
- 2016, “Vidago Palace”, Série, HOP, RTP
- 2016, “Coração D’Ouro”, Novela, SP Televisão, SIC (Participação Especial)
- 2004, “Morangos com Açúcar”, Série, NBP e Fealmar, TVI
- 2002, “Tudo por Amor”, Novela, NBP e Fealmar, TVI

## DOBRAGENS

- Roary
- Os Pinguins de Madagáscar
- Ying Yang Yo
- Lazy Town
- Dennis O Pimentinha
- Tracey McBean
- Viva o Hugo
- Minky Mommo
- Zula Patrol

# HUGO MESTRE AMARO

## **DOBRAGENS**

- The Large Family
- Dibo
- Clube Winkx III
- Malo Korrigan
- Quico O Pequeno Herói
- Yu-Gi-Oh
- Creep School
- Clamp Detective
- Pucca
- Tutenstein, série de animação, a ser exibida na SIC. Dobragens produzidas por Psb Dobragens
- Howdi Gaudi, série de animação, a ser exibida na RTP. Dobragens produzidas por Psb Dobragens
- Do Re Mi, série de animação, a ser exibida na RTP. Dobragens produzidas por Psb Dobragens
- Casper, série de animação, a ser exibida na TVI. Dobragens produzidas por PIM PAM PUM

## **FORMAÇÃO**

- 1996/2000, Frequência do Bacharelato em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema (área de Produção)
- 2001, Oficina de Escrita Criativa, orientada por Regina Guimarães, pela Companhia de Teatro de Braga.
- 1994, “O Mu(r) do Som”, a partir de “Cândido” de Voltaire, orientado pelo encenador José Gil e promovido Associação Portuguesa de Expressão Dramática
- 1993, “Num Objecto Há Muitos Objectos”, orientado por Duarte Morgado no decurso do XIV, Encontro de Teatro na Escola Miranda do Corvo